

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2017**

**Ministério da Saúde**

**NOME DO ORGANISMO** Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

**MISSÃO DO ORGANISMO** Contribuir para ganhos em saúde pública através de atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, atividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos referidos domínios. DL Nº27/2012.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- DESIGNAÇÃO**
- OE 1 Fortalecer a atuação do Instituto no âmbito das necessidades nacionais em saúde
  - OE 2 Fomentar a investigação e a inovação com impacto em saúde
  - OE 3 Impulsionar o papel do Instituto na saúde global
  - OE 4 Promover a mudança e a modernização organizacional
  - OE 5 Potenciar a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços diferenciados

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

**EFICÁCIA** **40,00%**

**OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)** **12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Número de redes nacionais de referência/vigilância/ observação asseguradas	7	10	14	22	22	32	8	42	100%				

**OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)** **12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Relatório científico "Vacinação antigripal da população portuguesa: evolução e tendência da cobertura e algumas características do ato vacinal" (mês)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	100%				

**OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)** **12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	NA	12	12	12	12	12	0	12	50%				
3.2 Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	NA	2	2	2	2	2	1	4	50%				

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2017**

**Ministério da Saúde**

**NOME DO ORGANISMO**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

**OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R) 12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	NA	3	3	2	2	2	0	2	100%				

**OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R) 12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Atualização da base de dados de 2016 (mês)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	100%				

**OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R) 12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 Teste à metodologia de cálculo da estimativa da ingestão de aditivos alimentares com base nos dados obtidos no estudo exploratório (mês)	NA	NA	NA	NA	NA	11	1	9	100%				

**OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R) 12%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Número de reportes da transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	2	4	3	4	4	2	1	4	100%				

**OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1) 6%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	2	6	6	6	5	6	2	9	100%				

**OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1) 5%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (mês)	1	1	0	0	11	11	1	9	100%				

**OOp10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1) 5%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2017**

**Ministério da Saúde**

**NOME DO ORGANISMO**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

10.1 Relatório (mês) NA NA NA NA NA 11 1 9 100%

**EFICIÊNCIA** **40,00%**

**OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)** **30%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Número de metodologias implementadas	NA	NA	15	13	31	27	14	57	100%				

**OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)** **20%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 Grau de execução do estudo da prevalência da perturbação do espetro do autismo na região centro de Portugal (%)	NA	NA	NA	NA	NA	50	10	70	100%				

**OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)** **20%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 Número de projetos	NA	NA	NA	3	3	3	1	5	100%				

**OOp14: Reforçar a investigação (OE2)** **10%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1 Projetos de I&D a iniciar no ano	20	76	22	23	26	20	5	30	100%				

**OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)** **10%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1 Prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	NA	24	37	16	16	16	1	14	50%				
15.2 Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	NA	4	4	3	4	4	0	4	50%				

**OOp16: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da oferta formativa (OE5)** **10%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16.1 Ações de oferta formativa (% aumento)	NA	NA	4	5	8	5	2	8	100%				

**QUALIDADE** **20,00%**

**OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)** **35%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2017**

**Ministério da Saúde**

**NOME DO ORGANISMO**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

17.1	Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	NA	158	194	195	215	490	34	549	100%
------	---	----	-----	-----	-----	-----	-----	----	-----	------

**OOp18: Promover a formação (OE4) 20%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18.1	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	NA	77	76	76	71	80	10	100	100%			

**OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5) 20%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19.1	Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	NA	NA	NA	NA	3,53	3,5	0,5	5	50%			
19.2	Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	NA	NA	NA	NA	3,59	3	0,5	4	50%			

**OOp20: Melhoria da qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4) 15%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20.1	Conservação do edifício principal (revestimento das fachadas)	NA	NA	NA	NA	NA	2	1	4	100%			

**OOp21: Disponibilizar através do portal da transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE1) 10%**

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	Meta 2017	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21.1	Número de novos indicadores	NA	NA	NA	NA	8	7	1	9	100%			

**NOTA EXPLICATIVA**

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

**TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS**

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	<b>40%</b>	
OOp1: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância/observação (OE1) (R)	12%	
OOp2: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) (R)	12%	
OOp3: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)	12%	
OOp4: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)	12%	
OOp5: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) (R)	12%	
OOp6: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) (R)	12%	
OOp7: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE3) (R)	12%	

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2017**

**Ministério da Saúde**

**NOME DO ORGANISMO** Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	6%
OOp9: Realizar eventos estratégicos (OE1)	5%
OOp 10: Efetuar o levantamento Nacional dos Bens Culturais Móveis da Saúde (OE1)	5%
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>40%</b>
OOp11: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias (OE5) (R)	30%
OOp12: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) (R)	20%
OOp13: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE2) (R)	20%
OOp14: Reforçar a investigação (OE2)	10%
OOp15: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)	10%
OOp 16: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da oferta formativa (OE5)	10%
<b>QUALIDADE</b>	<b>20%</b>
OOp17: Assegurar a qualidade dos serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) (R)	35%
OOp18: Promover a formação (OE4)	20%
OOp19: Promover a satisfação dos colaboradores e clientes (OE4/OE5)	20%
OOp20: Melhoria da qualidade das instalações do INSA - Sede (OE4)	15%
OOp21: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE1)	10%
<b>Taxa de Realização Global</b>	<b>100%</b>

### RECURSOS HUMANOS - 2017

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS	EFETIVOS	PONTUAÇÃO	RH	RH	DESVIO	DESVIO EM %
	(Planeados)	(Realizados)		PLANEADOS	REALIZADOS		
	1-1-2017	31-12-2017		PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO		
Dirigentes - Direção Superior	2		20	40			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	64			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	90		12	1080			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	1		9	9			
Técnicos de Informática	5		8	40			
Assistentes Técnicos	92		8	736			
Assistentes Operacionais	66		5	330			
Outros (exemplos)			-				
Investigadores	50		12	600			
Médicos	7		12	84			
Enfermeiros	3		12	36			
Técnicos Superiores de Saúde	93		12	1116			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	110		12	1320			
<b>Totais</b>		<b>523</b>		<b>5 455</b>			

Efetivos no Organismo	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31-12-2017 (R)
Nº de efetivos a exercer funções	518	461	460	473	476	

### RECURSOS FINANCEIROS - 2017 (Euros)

DESIGNAÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	ORÇAMENTO INICIAL 2017	ORÇAMENTO CORRIGIDO 2017	ORÇAMENTO EXECUTADO 2017	DESVIO	DESVIO EM %
	EXECUTADO	EXECUTADO	EXECUTADO	EXECUTADO	EXECUTADO					
Orçamento de Funcionamento	22903191	21878497	21482464	23499886	23472769	26510836				
Despesas com Pessoal	11997155	13343298	12789449	12969663	13358034	13785994				
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	10098467	8073453	8093931	9313756	8655760	9510983				
Outras Despesas Correntes e de Capital	807569	461746	599084	1216467	1458975	3213859				
Outros Valores	640439	571290	577177	121689	235					

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2017

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)

26510836

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1. Número de redes nacionais de referência/vigilância/ observação asseguradas	Relatório de atividades de 2017
2.1. Relatório científico "Vacinação antigripal da população portuguesa: evolução e tendência da cobertura e algumas características do ato vacinal" (mês)	Repositório
3.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA	Relatório de atividades de 2017
3.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	Repositório
4.1. Número de relatórios de notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	Sítio da DGS
5.1. Atualização da base de dados de 2016 (mês)	Relatório de atividades de 2017
6.1. Teste à metodologia de cálculo da estimativa de ingestão de aditivos alimentares com base nos dados obtidos no estudo exploratório (mês)	Relatório de atividades de 2017
7.1. Número de reportes da transmissão de dados à EFSA ( <i>European Food Safety Authority</i> )	EFSA ( <i>European Food Safety Authority</i> )
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	Repositório
9.1. Realização do fórum de investigação e desenvolvimento em saúde (mês)	Relatório de atividades de 2017
10.1. Relatório (mês)	Relatório de atividades de 2017
11.1. Número de metodologias implementadas	Relatório de atividades de 2017
12.1. Grau de execução do estudo da prevalência da perturbação do espectro do autismo na região centro de Portugal (%)	Relatório
13.1. Número de projetos	Módulo de gestão de projetos
14.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	Módulo de gestão de projetos
15.1. Manter o prazo médio de pagamento a fornecedores (em dias)	Sistema de Informação Centralizado de Contabilidade (SICC)
15.2. Transmissão trimestral de dados relativos à avaliação económico-financeira	Relatório de atividades de 2017
16.1. Ações de oferta formativa (% aumento)	Relatório anual da oferta formativa
17.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de ensaios)	Anexo técnico
18.1. Taxa de trabalhadores que frequentaram ações de formação	Relatório anual formação
19.1. Índice médio de satisfação global dos colaboradores (escala 1-5)	Relatório de satisfação trabalhadores
19.2. Índice médio de satisfação global dos clientes (escala 1-4)	Relatório de satisfação clientes
20.1. Conservação do edifício principal (revestimento das fachadas)	Auto de medição
21.1. Número de novos indicadores	Portal da transparência do SNS